



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | N° 64 – Maio de 2023

Produção industrial do Espírito Santo recua -2,9% no 1º trimestre de 2023

As informações da Produção Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de março mostrou que, no 1º trimestre de 2023, a atividade da indústria capixaba caiu -2,9% frente ao mesmo trimestre de 2022. Esse resultado ficou abaixo da média nacional, que variou -0,4% no período.

O movimento de queda pode ser explicado pela retração de -11,5% na indústria de transformação nesses três primeiros meses do ano. Esse desempenho contracionista do setor pode estar correlacionado com a desaceleração da atividade econômica global no período, bem como com a elevada base de comparação em 2022 de alguns setores (como o de papel e celulose).

Nas atividades da transformação (-11,5%), o recuo foi disseminado entre todas as pesquisadas pelo IBGE no estado. A fabricação de metais não metálicos apresentou a maior queda entre os setores, na ordem de -19,9%, explicado pela redução na fabricação de granito, pedras de construção e produtos de cerâmica.

Outro setor da indústria de transformação a recuar no trimestre, os produtos alimentícios contraíram -4,9%, explicados pela menor produção de bombons e café solúvel.

Por sua vez, a produção capixaba de papel e celulose apresentou uma queda de -6,9% no 1º trimestre de 2023, influenciado, entre outros fatores, pela alta base comparativa de 2022. A conjuntura macroeconômica adversa em mercados relevantes, conforme apresentado no relatório trimestral da Suzano, também pode justificar a queda do setor capixaba.

**Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Março de 2023**

Período	ES	Brasil
Março 2023/ fevereiro 2023*	-1,8	1,1
Março 2023 / Março 2022	-1,1	0,9
Acumulado no ano	-2,9	-0,4
Acumulado nos últimos 12 meses	-9,9	0,0

(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



O destaque no trimestre, no entanto, foi o crescimento de 2,3% na produção da indústria extrativa capixaba. O resultado foi puxado pela produção de minério de ferro pelletizado no estado, com um crescimento de 26,5% no trimestre, segundo o relatório trimestral da Vale S.A. Nesse período, a produção no estado foi favorecida pelo retorno da operação da planta de Tubarão 3, que se encontrava em uma fase de manutenção programada.

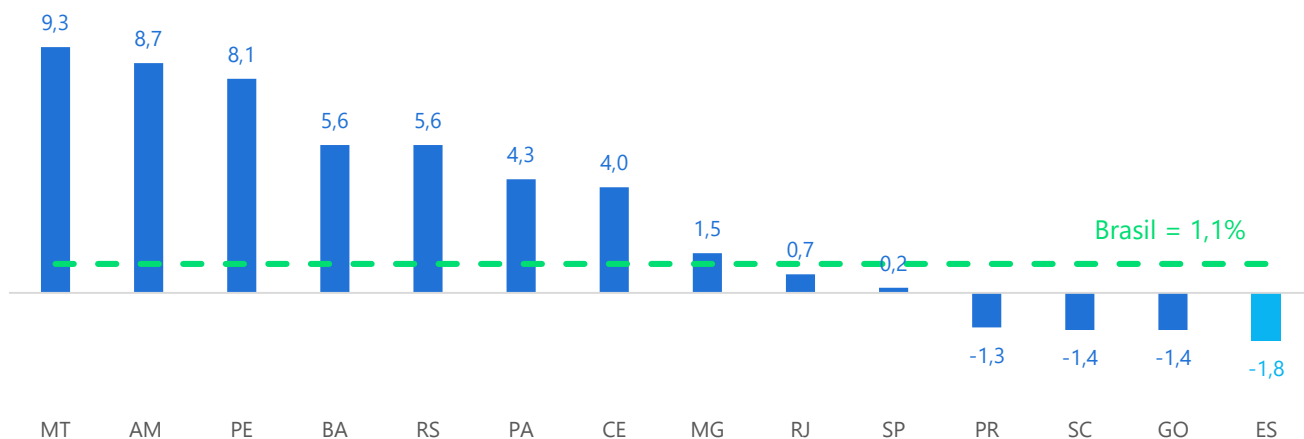
Por outro lado, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de petróleo no Espírito Santo acumulou queda de -7,6% entre janeiro e março deste ano frente à mesma base de 2022. O movimento também foi

percebido na produção de gás natural, com queda registrada de -5,6% no período.

Já na passagem de fevereiro para março, a atividade industrial no estado caiu -1,8%, interrompendo uma sequência de dois resultados positivos. Entre as 16 unidades pesquisadas pelo IBGE, a queda da produção industrial capixaba foi a mais pronunciada no período, performando abaixo da média nacional (1,1%).

O confronto entre a produção de março de 2023 com o mesmo mês de 2022 mostra que a produção industrial no estado caiu -1,1%, puxado pela contração de -13,6% na indústria de transformação capixaba.

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa
Base de comparação: mês imediatamente anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



Três das quatro atividades da indústria de transformação apresentaram queda no período. O único desempenho positivo foi registrado na fabricação de alimentos, que avançou 1,8% frente a março de 2022. Importante notar que março de 2023 teve um dia útil (23 dias) a mais que o seu homônimo do ano anterior (22 dias úteis).

Ainda na comparação entre os meses de março de cada ano, a indústria extrativa cresceu 7,6%, impulsionada pela maior fabricação de minério de ferro pelletizado e óleos brutos de petróleo. Esse é o segundo resultado positivo consecutivo sob essa base de comparação, após o setor avançar 5,0% em fevereiro.

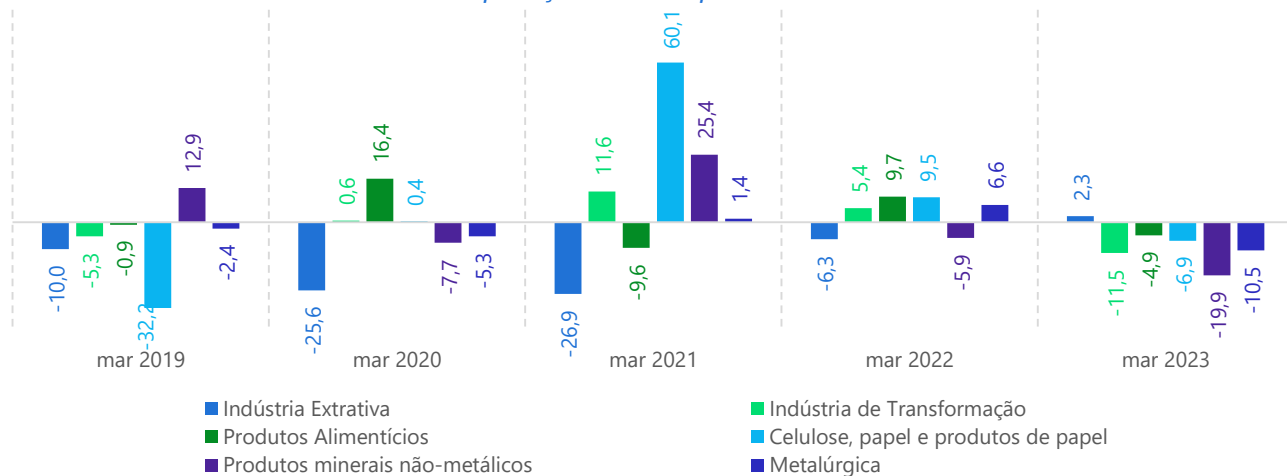
Para os próximos meses, a produção industrial do país e do estado ainda transcorrerá em um cenário de incertezas, marcado pela expectativa de desaceleração econômica entre as principais economias mundiais, em decorrência do aumento dos juros e inflação.

No país, certos riscos mapeados no início do ano perderam força com a apresentação do arcabouço fiscal, a decompressão do processo inflacionário, e o refluxo das ameaças sistêmicas atreladas à crise da Americanas.

Por sua vez, a política monetária contracionista em curso e as expectativas de desaceleração no mercado de crédito ainda são elementos de incerteza para o ambiente interno.

Gráfico 2 – Variação (%) acumulada no 1º trimestre de cada ano da produção física por atividade industrial

Base de comparação: mesmo período do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a março foi divulgada na sexta-feira, 19 de maio de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos